

## GRUPO PT

**ADM. DA PT COMUNICOU AOS SINDICATOS A REDUÇÃO DE CERCA DE 400 EFECTIVOS COM MEDIDAS DESTAS, QUER AO NÍVEL DAS EMPRESAS QUER DO PAÍS, NUNCA MAIS A ECONOMIA CRESCE PARA O SINTTAV, A MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO FOI, É E SERÁ CADA VEZ MAIS IMPORTANTE.**

No passado dia 27, a Adm. da PT convidou os Sindicatos para uma reunião destinada fundamentalmente à comunicação das medidas tomadas quanto à redução de efectivos.

**O que nos foi comunicado.** A Adm. comunicou que foi tomada a decisão da redução de efectivos em cerca de 400, entre os quais cerca de 60 já saíram nos últimos tempos. A prioridade vai recair nos cerca de 300 considerados “disponíveis” e entre estes pelos mais antigos.

**Quem sai.** A Adm. comunicou que ninguém será forçado a sair, sai quem estiver disponível para sair, mas dos disponíveis só sairão os trabalhadores que a Empresa considera que não fazem “falta”.

**O argumento.** O argumento para a justificação das saídas anunciadas, é a quebra de receita da PT, mas na realidade tal medida obedece às orientações dos donos do capital para os quais o que conta é a obtenção do máximo lucro e para isso há que reduzir custos, mesmo que a qualidade de serviço prestado aos clientes seja afectada. Não nos esqueçamos que já este ano, em reunião com os Sindicatos, o Presidente da PT tinha comunicado que este ano não ia haver mais saídas, afinal vão mais 400.

**Condições.** As condições são diferentes em função da idade, as mesmas serão comunicadas aos trabalhadores pelos RHs quando contactados por estes.

**Posição do SINTTAV.** O SINTTAV transmitiu à Empresa que reuniões deste tipo são as que o Sindicato não gosta e que espera um dia ser convocado para uma reunião onde sejam anunciadas admissões, mas por este caminho, talvez lá para o “ano das melras brancas”.

A redução de efectivos põe em causa a qualidade de serviço que a Empresa deve prestar aos clientes pois são eles que a mantêm.

Todos conhecemos os exemplos da comparação dos serviços quando executados pelos trabalhadores da PT ou dos Outsourcings, neste momento bastará ir a uma Loja das “Outsourcingadas” e aí está um espelho real do que não deve ser feito.

**O posto de trabalho não tem preço.** Se é sempre verdade que o posto de trabalho não tem preço, numa altura de profunda crise criada pelo grande capital como a que se atravessa sem fim à vista, onde o desemprego cresce imparavelmente, é uma evidência que o posto de trabalho é ainda mais importante.

**A decisão de deixar a vida activa cabe a cada trabalhador.** Deixar a vida activa precocemente, é uma decisão que cabe a cada um e o SINTTAV obviamente que respeita, mas como Sindicato que defende o emprego e a segurança do futuro dos trabalhadores, também lhe cabe a responsabilidade de os alertar antes que estes decidam, porque depois já é tarde.

Conhecemos tantos exemplos de trabalhadores que decidiram deixar a vida activa precocemente e passado algum tempo já estavam arrependidos.

Ainda recentemente um trabalhador que rescindiu (e que foi alertado pelo SINTTAV das eventuais consequências) nos contactou para saber se podia voltar à Empresa, porque agora não sabe como vai alimentar a família. **Óbvio que já é tarde.**

Por tudo isto o SINTTAV recomenda a cada um dos que pensarem em sair, que meditem bem antes da decisão.

**SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE. SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.**

Consulte a nossa página em [www.sinttav.org](http://www.sinttav.org)